



Resenhas rápidas e radicais

Debate amplo: “Políticas Prisionais”!

Para especialistas, a aprovação da proposta que limitou a saída temporária de presos revelou “ausência de ações e políticas melhores voltadas ao detentos e isso facilita o recrutamento deles por facções criminosas nos presídios”. Agora, o benefício será estendido “para os que estudam ou executam um trabalho externo”. No Planalto, não há consenso sobre como o Governo deve agir. Pode haver um veto total ou parcial, mas isso pode criar “discussões com o Congresso”. As “saidinhas” valem para os que estiverem matriculados em um curso profissionalizante, no ensino médio ou no ensino superior”. Nada se falou ou se permitiu sobre “interessados que cursavam o Ensino Fundamental”. Todos os que aprovaram a medida defendem “que Políticas sejam voltadas à Segurança Pública da população, “com mais policiamento nas ruas e outras medidas que impeçam esse aumento da criminalidade”. Em cinco anos, 7.809 presos que foram beneficiados pela “saidinha” em São Paulo não retornaram ao Sistema Prisional. O percentual foi de 4,5%, valor que foi analisado como “muito baixo, pela base do Governo.”